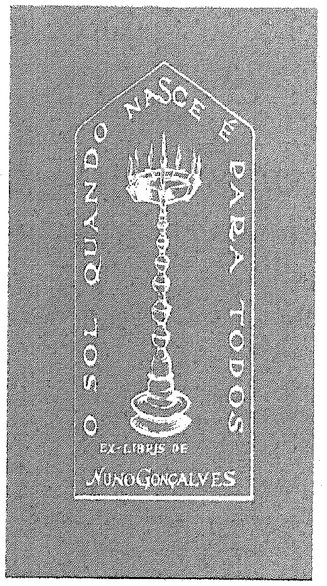


Na capa e contra capa:
Reprodução do selo com as armas de D. João I

Selo de chumbo, circular, com os escudetes postos em cruz com os laterais apontados ao centro, carregados de cinco besantes. Do conjunto saem as pontas flordelisadas da cruz da Ordem de Avis. Bordadura carregada de oito castelos. Legenda em caracteres unciais: Sigillum Iohanis Regis Portugaliae et Algarbii.

T. T., G. 11, M.° 10, n.° 4 (18-VIII-1410)

Ministério da Educação e Cultura
Secretaria de Estado da Cultura
Arquivo Nacional da Torre do Tombo

VI CENTENÁRIO
DO
TRATADO DE WINDSOR
1386 - 1986

CATÁLOGO
DA
EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA

com a colaboração de

The British Historical Society of Portugal

Lloyds Bank

Wiggins Teape

LISBOA • 1986

"...E com effeito a pòlitica d'ElRei D. Affonso Henriques devia ser pela mesma natureza das cousas a de se fortificar contra ElRei de Castella e de Leão seu inimigo com alliançcas de outros Principes, que podessem contrapezar o poder e as pretenções do seu vizinho, e pelo mesmo teor a ElRei d'Inglaterra, que tinha por adversarios naturaes ElRei de França e seus alliados, entre os quaés entrava o de Castella e o d'Escocia, que estava ás portas do seu Reino, tambem a politica lhe recomendava a utilidade da alliança e boa intelligencia com Portugal..."

Visconde de Santarém, *"Quadro Elementar..."*,
Introdução, vol. XIV, págs. VIII-IX.

"...A alliança da Inglaterra com Portugal foi tão intima durante o espaço de tempo que decorreu desde a ultima metade do seculo XII até ao fim do XV, que em 16 Tratados de tregoas ou de liga que os Soberanos Inglezes celebrárão com a França, com a Escocia, com o Rei dos Romanos e com a Hespanha, Portugal foi sempre comprehendido como alliado e confederado da Inglaterra."

Id., Ibid., pág. CXLIII.

Composed and printed by
APN Sociedade Impressora Lda.,
Monte Estoril.

O pergaminho em que Ricardo II, Rei da Inglaterra, ratifica o Tratado de Windsor é agora de novo exposto — lembrando que a transitoriedade de propósitos dos homens e a precaridade das coisas podem ser contrariados no decurso da História.

Se é tocante a contemplação dum documento que assim, miraculosamente, atravessou quase intacto todos os dias que seiscentos anos compreendem, não será menos significativo verificar como prevaleceram as intenções políticas que as duas Nações outrora acordaram e vêm reafirmando durante as vicissitudes de seis séculos de vida.

Poucos documentos serão, assim, tão expressivamente carregados de significado político, ou suporte de tão denso valor cultural.

Felicitamo-nos por o Arquivo Nacional da Torre do Tombo poder deste modo comemorar o VI Centenário do Tratado de Windsor no mesmo ano em que Portugal, juntando-se à Comunidade Económica Europeia, reafirma também a individualidade dos seus laços históricos.

Maria Teresa Gouveia
Secretária de Estado da Cultura

Por ocasião do 600.º Aniversário do Tratado de Windsor entre os Reis de Portugal e Inglaterra, que constitui uma das peças fundamentais desta tão antiga aliança, decidiu a *"British Historical Society of Portugal"* e a *"Torre do Tombo"* promover uma exposição de documentos que através dos séculos bem ilustram a antiga amizade e constante relacionamento entre os dois países.

Desejamos agradecer a todos os que nos ajudaram e encorajaram a organizar esta exposição e fazemos especial menção ao *Lloyds Bank plc* e ao *Wiggins Teape Group Limited* que financiaram a publicação deste catálogo.

Agradecemos também ao Senhor Dr. Pereira da Costa, Director da Torre do Tombo, todas as atenções e trabalho árduo seu e dos seus colaboradores que tornaram possível esta iniciativa.

Paulo Lowndes Marques
Chairman of The British Historical Society of Portugal

Portugal e Inglaterra, países periféricos da Europa, a Inglaterra isolada pelo mar e Portugal pelo Atlântico e pela Espanha, as suas posições geográficas proporcionaram-lhes seculares relações que remontam aos primórdios da nacionalidade portuguesa e que foram sempre marcadas por uma identidade de situações históricas que em momentos cruciais consolidaram alianças que ainda hoje perduram.

Desde o auxílio de ingleses e de outros cruzados na conquista de Lisboa, de Silves e de Alcácer e o estabelecimento de relações diplomáticas com o primeiro emissário de D. Afonso Henriques, o Bispo de Lisboa, D. Gilberto de Hastings, foram-se multiplicando os salvo-condutos, os pactos, as convenções, tratados, alianças, ratificações e confirmações, que os documentos desta exposição comemorativa do "VI CENTENÁRIO DO TRATADO DE WINDSOR" recordam e testemunham.

Em 1199, João Sem Terra recomenda que sejam bem tratados no seu reino os embaixadores de Portugal enviados por D. Sancho I a que hão-de seguir-se negociações para um tratado entre D. Dinis e Eduardo I. A "Grande Carta" ou "Carta Mercatoria" de 1303, inclui os portugueses nas regalias e direitos a pagar pelos mercadores estrangeiros. Mais tarde, a 9 de Outubro de 1361, D. Fernando I de Portugal há-de conceder igualmente privilégios aos ingleses. Graças à intervenção de Henrique II de Inglaterra realizou-se o casamento da formosa Infanta D. Teresa, filha de D. Afonso Henriques, com o Conde de Flandres, Filipe de Alsácia. Cedo se procurou também o matrimónio entre príncipes das duas casas reinantes. Em 1326 são as tentativas malogradas de D. Afonso IV e de Eduardo II para o casamento de Eduardo, Príncipe de Gales, com a Infanta D. Leonor, filha do nosso rei. Estes sonhos nupciais hão-de consumar-se a 2 de Fevereiro de 1387 com o matrimónio de D. João I com D. Filipa de Lencastre, seguindo-se, em 1405, o casamento de D. Beatriz, filha bastarda de D. João I, com Tomás, Conde de Arundel e de Surrey, e, em 1661, com o casamento de Carlos II com a Infanta D. Catarina de Portugal.

Os tratados, que são marcos históricos das relações luso-britânicas,

têm a sua mais antiga concretização a 20 de Outubro de 1353, com o que foi celebrado por cinquenta anos, entre Eduardo III e os mercadores portugueses representados por Afonso Martins Alho e com o de Tagilde a 10 de Julho de 1372, que é de paz e aliança entre D. Fernando I de Portugal, D. João de Castela e Leão e o Duque de Lencastre. Quase um ano depois surge o tratado de 16 de Junho de 1373, entre D. Fernando e Eduardo III que é considerado como a pedra angular da "Aliança Luso-Britânica" e esta como a mais antiga que se conhece.

Não cabe aqui referir também as profundas influências que este tratado e o casamento de D. João I com D. Filipa de Lencastre trouxeram à corte e à sociedade portuguesas. Se é certo que em tantos séculos de tão estreitas relações comuns houve graves questões e antagonismos, proibições, sentenças e apelações, a verdade é que sempre subsistiu algo que fez retomar o entendimento e a cooperação nos momentos difíceis da nossa história como foram a crise de 1383-1385, a usurpação castelhana, as invasões napoleónicas e as lutas liberais. Apesar da grave crise desencadeada com o "Mapa Cor-de-rosa", as relações luso-britânicas restabelecem-se com a visita de D. Carlos I à Inglaterra, em 1902, que Eduardo VII retribui no ano seguinte.

Com a proclamação da República em Portugal, só em 1955 o Presidente Francisco Higino Craveiro Lopes visita oficialmente a Inglaterra e recebe, em 1957, a Rainha Isabel II. Em nossos dias o Presidente General António Ramalho Eanes visitou a Inglaterra e novamente em 1985 a Rainha Isabel II visita Portugal.

A entrada de Portugal na Grande Guerra e a cedência de bases nos Açores durante a última conflagração mundial são factos que vieram reforçar e actualizar a secular Aliança. Hoje, fechados que são os ciclos dos impérios ocidentais, os dois países conscientes das suas responsabilidades históricas e culturais, reintegram-se na Europa das suas raízes.

Participaram na elaboração deste catálogo as Técnicas Superiores Principais, Licenciadas Maria do Carmo Jasmins Pereira Rodrigues Farinha e Maria José Mexia Bigote Chorão, que foram auxiliadas na montagem da exposição pelo Senhor Jorge Portela Rosales Figueiredo, Técnico-auxiliar de Conservação Restauro de Documentos Gráficos.

Agradecemos também ao Ministério dos Negócios Estrangeiros o empréstimo de alguns documentos que figuram nesta exposição.

José Pereira da Costa
Director do A.N.T.T.

1 Osbernus

De Expugnatione Olisiponis.

1147

Reprodução fotográfica da 1.ª folha do manuscrito da Biblioteca do Colégio Corpus Christi da Universidade de Cambridge, códice n.º 470.

P.M.H., Scriptores, págs. 391-405.

2 Duarte Galvão

Crónica de D. Afonso Henriques.

Códice em pergaminho, iluminado.

A.N.T.T., Crónicas (Casa-Forte).

3 Lisboa, 26 de Dezembro de 1253

Lei de D. Afonso III que regula o preço dos géneros e das mercadorias, entre as quais se mencionam as provenientes de Londres.

Pergaminho com falta do selo pendente.

A.T.T.T., *Leis,* maço 1, n.º 14.

4 Lisboa, 10 de Maio de 1293

Confirmação, feita por D. Dinis, da Bolsa de Comércio fundada pelos mercadores portugueses, na qual se regula o que deviam pagar os navios que carregassem para Inglaterra, Flandres e outros portos.

A.N.T.T., *Leitura Nova, Livro de Extras,*
fl. 237, cols. 1-2 (Casa-Forte).

5 Londres, 20 de Outubro de 1353

Tratado de comércio, por 50 anos, entre Eduardo III, rei de Inglaterra, e os mercadores, marítimos e comunidades da marinha das cidades e vilas de Portugal, sendo enviado destas Afonso Martins Alho que assinou o mesmo Tratado.

Public Record Office, *Chancery, Treaty Rolls,* C. 76-31.
Reprodução fotográfica.

6 Lisboa, 29 de Outubro de 1367

Carta de privilégio de jurisdição concedido aos mercadores ingleses, naturais do reino de Inglaterra e do Senhorio de Gales, pelo qual o juíz da Alfândega de Lisboa seria juíz daqueles.

A.N.T.T., *Chancelaria de F. Fernando,* livro 1.º, fl. 20 v.º

7 Fernão Lopes
Crónica de D. Fernando.

Códice em pergaminho iluminado.

A.N.T.T., *Crónicas* (Casa-Forte).

8 Tagilde, 10 de Julho de 1372

Tratado de paz e aliança entre D. Fernando, rei de Portugal, e D. João, rei de Castela e Leão e duque de Lencastre, contra D. Henrique, rei de Castela, e D. Pedro IV, rei de Aragão, sendo embaixadores do duque de Lencastre João Fernandes Andeiro e Roger Hoor.

Pergaminho com selo pendente.

Museu Britânico, *Bibl. Cottoniana,* Ms. Nero B-1. Reprodução fotográfica.

9 Ulmar, 27 de Novembro de 1372

Procuração de D. Fernando e de D. Leonor, reis de Portugal, a Vasco Domingues, chantre de Braga, para, como seu embaixador, requerer ao duque de Lencastre o juramento e confirmação do Tratado que se celebrara em Braga (Tagilde) a 10 de Julho do mesmo ano.

Pergaminho com dois selos pendentes.

Public Record Office, *Exchequer, Diplomatic Documents,* E. 30, 271. Reprodução fotográfica.

10 Westminster, 1 de Junho de 1373

Pleno poder dado por Eduardo III, rei de Inglaterra, aos seus plenipotenciários para celebrarem o tratado de paz e aliança com D. Fernando e D. Leonor, reis de Portugal.

Public Record Office, *Chancery, Treaty Rolls,* C. 76-56. Reprodução fotográfica.

11 Londres, 16 de Junho de 1373

Tratado de paz, amizade e aliança entre D. Fernando, rei de Portugal, e Eduardo III rei de Inglaterra, sendo embaixadores plenipotenciários de Portugal João Fernandes Andeiro e Vasco Domingues, e da Inglaterra, Guilherme, senhor de Latymer, e Tomás, o Jovem.

Public Record Office, *Chancery, Treaty Rolls,* C. 76-56, m. 17. Reprodução fotográfica.

12 Coimbra, 6 de Abril de 1385

Instrumento da aclamação de D. João I nas Cortes de Coimbra.

Pergaminho com dez selos pendentes de cera.

A.N.T.T., *Gav.* 13, maço 10, n.º 12

13 Fernão Lopes
Crónica de D. João I

Códice em pergaminho, iluminado.

A.N.T.T., *Crónicas* (Casa-Forte).

14 Windsor, 9 de Maio de 1386

Tratado de paz, amizade e confederação entre D. João I e Ricardo II, rei de Inglaterra, sendo plenipotenciários de Portugal Fernando Afonso de Albuquerque, mestre de Santiago, e Lourenço Anes Fogaça, chanceler do reino, e da Inglaterra, Ricardo d'Alberbury, João Clanowe e Ricardo Ronhale.

Reprodução fotográfica, Public Record Office

15 Livro em que se encontram registados os seguintes tratados e cartas entre os reis de Portugal e da Inglaterra:

I — Westminster, 1 de Dezembro de 1386

Ratificação de Ricardo II, rei de Inglaterra, do tratado de paz efectuado com D. João I em 9 de Maio de 1386.

Fls. 1-9 v.º

II — Westminster, 9 de Dezembro de 1390

Carta de Ricardo II, rei de Inglaterra, em resposta às que lhe entregara Fernão Gonçalves, enviado português, sobre as tréguas que a Inglaterra efectuara com a França e Portugal com Castela.

Fls. 20 v.º-22.

III — Westminster, 16 de Fevereiro de 1403

Carta-patente de Henrique IV, rei de Inglaterra, pela qual confirma e ratifica o tratado de paz e de confederação celebrado, em 9 de Maio de 1386, entre D. João I e Ricardo II.

Fls. 10-20 v.º

IV — Westminster, 16 de Fevereiro de 1403

Carta de Henrique IV a D. João I dizendo que concorda em confirmar as alianças efectuadas entre este rei e Ricardo II e dando o seu consentimento para que o rei de Portugal possa estabelecer tréguas com o rei de Castela.

Fls. 22-23

V — Westminster, 27 de Fevereiro de 1403

Carta de Henrique IV, rei de Inglaterra declarando que deseja ser compreendido nas tréguas entre Portugal e Castela, na conformidade do que lhe haviam proposto João Gomes da Silva e Martim d'Ocem, embaixadores de Portugal.

Fls. 23 v.º-24 v.º

VI — Westminster, 28 de Fevereiro de 1403

Carta de Henrique IV, rei de Inglaterra, em que ordena aos seus oficiais que não exerçam represálias sobre os mercadores portugueses, nem embarguem os seus navios e mercadorias, por causa das dívidas do mestre de Santiago e de Lourenço Eanes Fogaça.

Fls. 27 v.º-28

VII — Eltham, 27 de Dezembro de 1405

Carta de Henrique IV, rei de Inglaterra, a D. João I, informando que pretende entrar na nova trégua celebrada entre este e o rei de Castela.

Fls. 25-25 v.º (fls. 26-26 v.º outra carta do mesmo teor, com data de 21 de Agosto)

VIII — Westminster, 13 de Julho de 1407

Salvo-conduto de Henrique IV, rei de Inglaterra, a Pedro Ortiz, Pedro Martins e Fernando d'Areas, castelhanos, para irem a Inglaterra alegar sua justiça em razão dos danos sofridos no porto de Lagos.

Fls. 31 v.º-32

IX — 22 de Julho de 1407

Carta de Henrique IV, rei de Inglaterra, a D. João I, em resposta à reclamação feita por este rei sobre os danos causados a castelhanos no porto de Lagos.

Fls. 30 v.º-31.

X — Westminster, 18 de Fevereiro de 1436

Ratificação e confirmação feita por Henrique IV, rei de Inglaterra, dos tratados de paz e aliança celebrados entre D. João I e Ricardo II, Henrique IV e Henrique V, e que transcreve a ratificação de D. Duarte dos mesmos tratados, datada de 25 de Novembro de 1435.

Fls. 32 v.º-34 v.º

Livro em pergaminho; encadernação de carneira com ferros a seco.

A.N.T.T., *Gav.* 18, maço 7, n.º 28.

Ratificação de Ricardo II, rei de Inglaterra, do tratado de paz de 9 de Maio de 1386 entre aquele rei e D. João I, que refere:

I — Coimbra, 15 de Abril de 1385

Pleno poder dado por D. João I ao mestre de Santiago e a Lourenço Eanes Fogaça para negociarem e ajustarem o tratado de paz, amizade e confederação com Ricardo II, rei de Inglaterra.

II — Westminster, 12 de Abril de 1386

Pleno poder de Ricardo II, rei de Inglaterra, dado aos seus procuradores, para negociarem o tratado de paz, amizade e confederação com D. João I, rei de Portugal.

III — Windsor, 9 de Maio de 1386

Tratado de paz, amizade e confederação entre D. João I e Ricardo II, rei de Inglaterra, sendo plenipotenciários de Portugal Fernando Afonso de Albuquerque, mestre de Santiago, e Lourenço João Fogaça, chanceler do Reino, e da Inglaterra Ricardo d'Alberbury, João Clanowe e Ricardo Ronhale.

Pergaminho com falta do selo pendente.

A.N.T.T., *Gav.* 18, maço 3, n.º 25

Tradução em português deste Tratado feita a 24 de Fevereiro de 1387. Cópia.

A.N.T.T., *C.C.*, P.I, M.º 1, n.º 10.

17 Viseu, 27 de Outubro de 1391

Carta assinada pela rainha D. Filipa em que toma sob a sua protecção o mosteiro de Santos.

Pergaminho

A.N.T.T., *Mosteiro de Santos,* maço 2, n.º 23.

18 Santarém, 6 de Dezembro de 1399

Carta de segurança mandada passar por D. João I à cidade de Lisboa para que os mercadores de Inglaterra, França e Senhorio da Bretanha possam vir comerciar a Portugal, apesar da aliança com a Inglaterra e mesmo que haja guerra entre aqueles reinos.

A.N.T.T., *Leitura Nova, Estremadura,* livro 11, fl. 110 v.º

19 Westminster, 16 de Fevereiro de 1403

Carta-patente de Henrique IV, rei de Inglaterra, pela qual confirma e ratifica o tratado de paz e de confederação celebrado em 9 de Maio de 1386 entre D. João I e Ricardo II.

Pergaminho com falta do selo pendente.

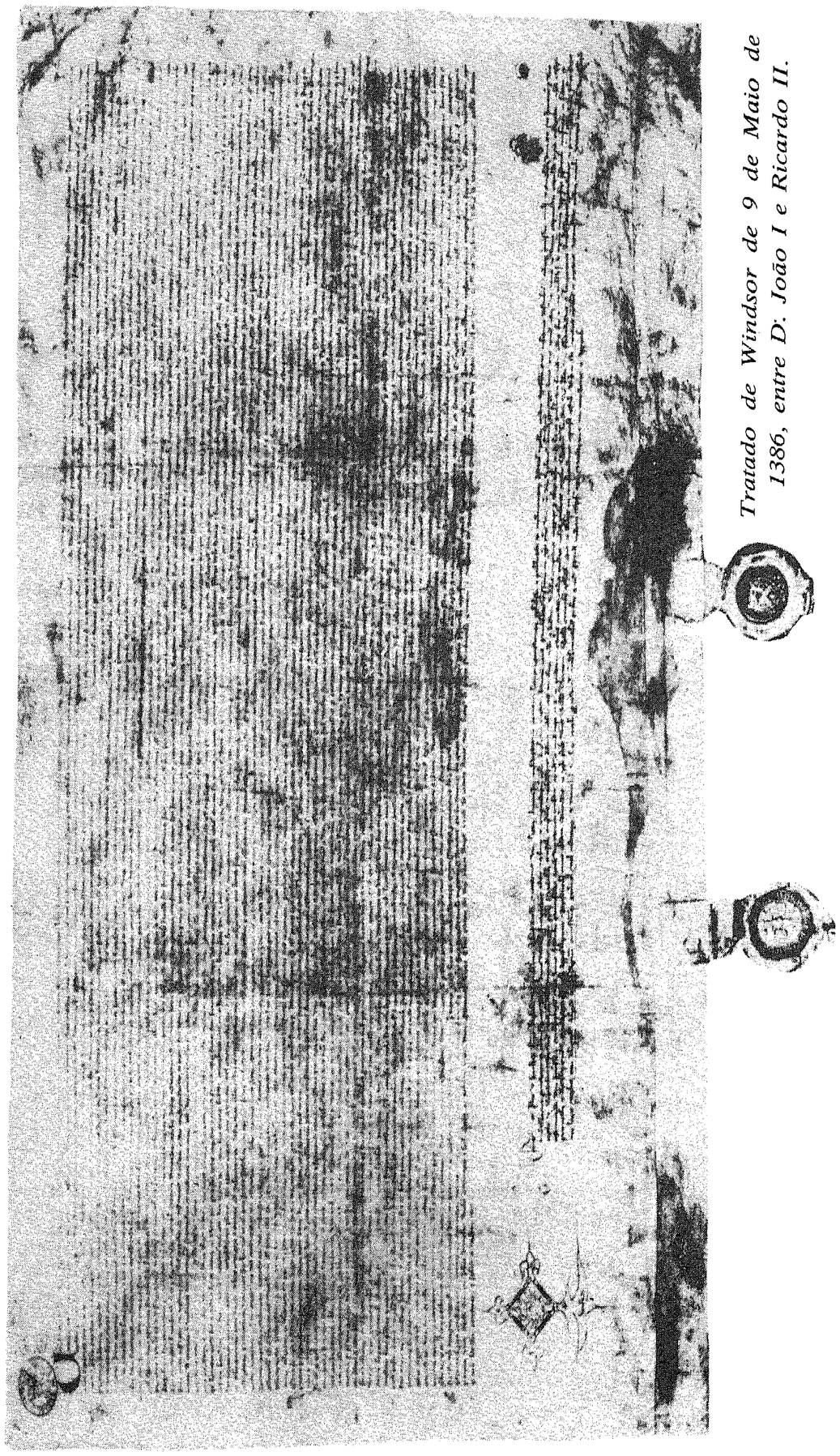
A.N.T.T., *Gav.* 17, maço 2, n.º 7.

20 Lisboa, 20 de Abril de 1405

Carta de obrigação de D. João I, rei de Portugal, ao conde de Arundel, de 6250 marcos de moeda inglesa como dote de casamento de sua filha D. Beatriz.

Pergaminho com selo pendente de chumbo.

A.N.T.T., *Gav.* 17, maço 2, n.º 6.



Tratado de Windsor de 9 de Maio de 1386, entre D. João I e Ricardo II.

21 Lisboa, 21 de Abril de 1405

Pública-forma do instrumento do casamento do conde de Arundel com a infanta D. Beatriz, filha natural de D. João I, rei de Portugal, efectuado por procuração do referido conde inserta no mesmo instrumento.

Pergaminho.

A.N.T.T., *Gav.* 17, maço 8, n.º 6.

22 Viseu, 1 de Janeiro de 1410

Carta de quitação mandada passar por D. João I a Gonçalo Lourenço e seus herdeiros de tudo quanto despendeu com mantimentos, jóias, baixela, vestuário, séquito e com a armada que levou para Inglaterra D. Beatriz, que casara com o conde de Arundel.

A.N.T.T., *Chancelaria de D. João I,* livro 5.º, fl. 72 v.º

23 Évora, 7 de Agosto de 1421

Privilégio de guarda e encomenda dado pela Infanta D. Isabel ao mosteiro de Santos, assinado pela Infanta.

A.N.T.T., *Mosteiro de Santos,* maço 2, n.º 38.

24 Lisboa, 27 de Maio de 1433

Carta do Infante D. João dirigida ao prior de St.ª Maria de Alcácer mandando-o cumprir uma sentença dada anteriormente pelo ouvidor do bispado de Lisboa, assinada pelo Infante D. João.

Pergaminho com selo de chapa

A.N.T.T., *Colecção Especial* caixa 72.

25 Santarém, 15 de Fevereiro de 1437

Carta testemunhável passada por D. Duarte com o treslado de uma sentença dada em Lisboa a 4 de Julho de 1373 por João de Soure, vigário geral do bispo de Lisboa, sobre a posse dos dizimos da lezíria dos Galegos, termo de Santarém.

Pergaminho com selo pendente de cera.

A.N.T.T., *Colecção Especial,* caixa 33, n.º 1.

26 Lisboa, 18 de Agosto de 1437

Testamento do Infante D. Fernando, assinado pelo Infante.

Pergaminho.

A.N.T.T., *Gav.* 16, maço 2, n.º 13.

27 Évora, 26 de Janeiro de 1444

Carta de seguro concedida pelo Infante D. Pedro, em nome de D. Afonso 5.º, aos mercadores ingleses que vierem comerciar a Portugal.

A.N.T.T., *Leitura Nova, Livro de Extras,* fl. 121 v.º, cols. 1-2.
(Reprodução fotográfica).

28 Abiul, 10 de Junho de 1454

Carta assinada pelo Infante D. Pedro, dirigida a Afonso Gonçalves, almoxarife de Penela, mandando restituir ao Mosteiro de S. Jorge de Coimbra a posse da aldeia de Caneve.

Pergaminho

A.N.T.T., *Colecção Especial,* caixa 72

29 Lisboa, 15 de Janeiro de 1455

D. Afonso V, atendendo à aliança com o rei de Inglaterra, concede carta de seguro, por um ano, aos mercadores ingleses que vierem comerciar a Portugal, apesar de no ano anterior terem causado danos aos mercadores portugueses.

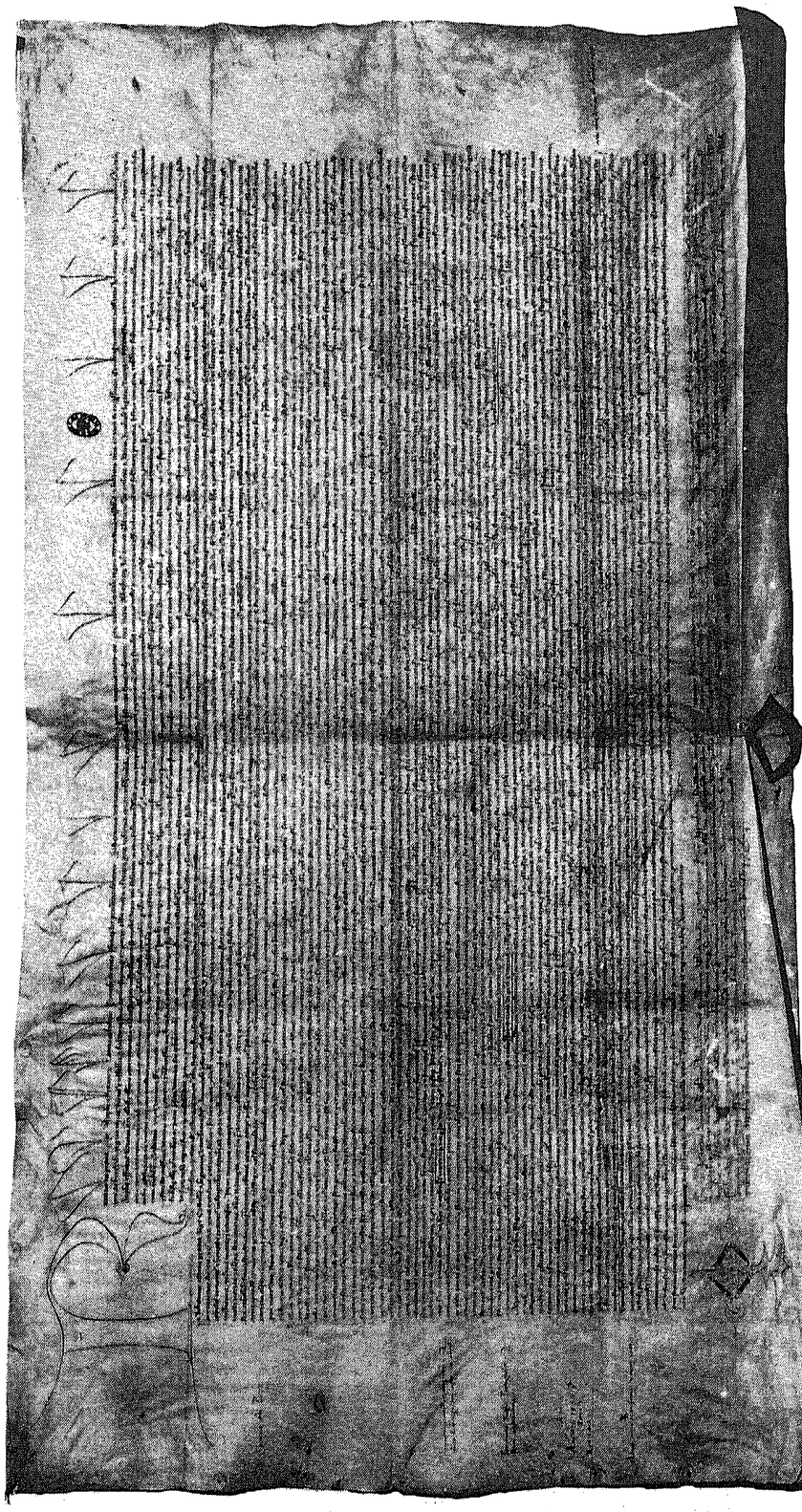
A.N.T.T., *Chancelaria de D. Afonso V,* livro 15, fl. 66 v.º, doc. 1.

30 19 de Setembro de 1460

Doação da Igreja de St.ª Maria de África, em Ceuta, feita pelo Infante D. Henrique à Ordem de Cristo.
Escrito parcialmente e assinado pelo Infante.

Pergaminho.

A.N.T.T., *Colecção Especial,* caixa 72.



Ratificação de Ricardo II, rei de Inglaterra, do tratado de paz efectuado com D. João I, rei de Portugal, em 9 de Maio de 1386.

31 Westminster, 11 de Março de 1471

Pública-forma de confirmação, ratificação e renovação, por Eduardo IV, dos antigos tratados celebrados entre Portugal e a Inglaterra.

Pergaminho.

A.N.T.T., *Gav.* 18, maço 5, n.º 8.

32 Lisboa, 5 de Dezembro de 1471

D. Afonso V, atendendo às reclamações dos mercadores portugueses sobre as perdas e danos que lhes causavam os mercadores ingleses, notifica estes últimos de que, a partir de 1 de Janeiro de 1472, lhes retira todos os privilégios particulares que lhes haviam sido concedidos.

A.N.T.T., *Chancelaria de D. Afonso V,* livró 21, fl. 87 v.º, doc. 1.

33 Évora, 23 de Julho de 1497

D. Manuel confirma aos mercadores ingleses residentes em Lisboa uma carta com o teor de certos capítulos e respostas a alguns agravos, que lhes haviam feito os oficiais da cidade e outros privilégios concedidos pelos reis seus antecessores.

A.N.T.T., *Leitura Nova, Estremadura,* livro 6, fls. 141-154 v.º

34 Londres, 8 de Maio de 1501

Carta de João Farinha de Almada a D. Manuel a participar-lhe que Henrique VII, rei de Inglaterra, o nomeara cavaliero da Ordem da Jarreteira, pelo que lhe ia mandar embaixadores.

A.N.T.T., *C.C.,* P. I, maço, 3, n.º 57.

35 Roma, 26 de Dezembro de 1503

Breve de Júlio II, *Romani Pontificis precellens,* pelo qual dispensou de parentesco Henrique VIII de Inglaterra e D. Catarina, filha dos Reis Católicos, para contrairem matrimónio, sem embargo de ter sido casada com Artur, primogénito de Henrique VII.

Cópia autenticada assinada por D. Fr. Garcia de Loaysa, bispo de Oxford e D. João Alemão, barão de Bouclans — 11 Dezembro 1527.

A.N.T.T., *Gav.* 2, maço 2, n.º18

36 António Rodrigues
Livro do Armeiro-Mor.
1509

Códice em pergaminho, iluminado.

A.N.T.T., n.º 163

37 Rambsbery, 14 de Setembro de 1516

Carta de Henrique VIII, rei de Inglaterra, a D. Manuel, em que lhe recomenda João Wallop, nobre cavaleiro inglês, que desejava servir o rei de Portugal.

A.N.T.T., *C.C.*, P.I, maço 20, doc. 99

38 Londres, 29 Maio 1525

Certidão dos testemunhos de Diogo Fernandes, Cristóvão de Ayala e João Dias sobre as mercadorias que Cristóvão Brandão carregou em Londres com destino à Flandres, cujo navio foi tomado por franceses perto de Calais.

Feita por Eduardus Barboure, notário na Lombard Street — Londres.

A.N.T.T., *Gav.* 15, maço 14 n.º 25

39 Évora, 26 de Setembro de 1545

Carta de D. João III, rei de Portugal, ao seu enviado em Inglaterra, para participar a Henrique VIII que mandava uma armada a fim de guardar os seus navios e os do imperador que traziam trigo para Portugal.

A.N.T.T., *C.C.*, P. I. maço 76, doc. 97.

40 1546

Resposta do Concílio de Trento aos católicos de Inglaterra após a Reforma religiosa desse reino.

A.N.T.T., *Gav.* 11. maço 8, n.º 4

Armas dos reis de Portugal da dinastia de Aviz, usadas até D. João II.

41 Londres, 27 de Agosto de 1549

Carta do Dr. Gaspar de Figueiredo, enviado de Portugal em Inglaterra, a D. João III, com diversas notícias sobre a situação naquele país.

A.N.T.T., *C.C.*, P.I, maço 83, doc. 13.

42 1550-1552

Processo de George Buchanan, escocês, chamado por D. João III para o Colégio da Universidade. A 15 de Agosto de 1550 foi entregue no cárcere da Inquisição de Lisboa, acusado de ideias luteranas. Reconciliado pelo St.º Ofício faz abjuração a 29 de Julho 1551, e é mandado residir um ano no mosteiro de S. Bento. Antes de findar aquele prazo o Cardeal D. Henrique permite-lhe a saída do mosteiro (Ordem de 12.12.1551 que lhe é comunicada a 17) e a 28 de Fevereiro de 1552 é "dispensado" de todo. (Ordem de 28 de Janeiro). A defesa foi feita pelo próprio — (Fls. 11-22v.º).

A.N.T.T., *Inquisição de Lisboa,* Proc. 6469.

43 15 de Julho de 1555

Carta de Diogo Lopes de Sousa, embaixador em Londres, a D. João III sobre o que se passara com o rei de Inglaterra e outras notícias daquela Corte, entre as quais refere as exéquias pela rainha Joana Grey.

A.N.T.T. *Gav.*, 2, maço 5, n.º 56

44 Londres, 19 de Maio de 1556

Carta da rainha Maria de Inglaterra a D. João III, em que o saúda e diz que Diogo Lopes de Sousa, que residira em Londres, poderia dar notícias pormenorizadas sobre o que se passava naquele reino.

A.N.T.T. *Gav.*, 2, maço 6, n.º 1

45 20 de Dezembro de 1561

Cópia de uns capítulos da carta que o embaixador do Imperador escreveu de Inglaterra à Duquesa de Parma sobre as naus que, a pretexto de irem com intuitos comerciais, iam efectivamente para as Américas contra os Portugueses.

A.N.T.T.,*C.C.*, P. I, maço 105, n.º 80.

46 Paris, 5 de Agosto de 1564

Carta de Francisco da Costa Ponte avisando o embaixador que na Inglaterra, particularmente nos portos de Londres e Bristol, se preparava uma forte armada para ir à Costa da Mina e Guiné tomar negros para resgatar a S. Domingos, como um capitão inglês havia feito no ano anterior. Avisa também que da última vez que os ingleses estiveram na costa da Mina um negro principal da terra, que diziam chamar-se D. João, lhes mandara emissários a fim de estabelecerem acordo de ajuda mútua.

A.N.T.T. *C.C.*, P. I, maço 107, n.º 4

47 Paris, 29 de Setembro de 1564

Carta de João Pereira Dantas ao rei de Portugal avisando que a 24 de Agosto tinha partido para a Costa da Mina e Rio dos Cestos a armada de Inglaterra e Flandres que, conforme já avisara, ía com intenção de resgatar escravos, que também ia preparada para edificar em terra.

A.N.T.T. *C.C.*, P. I, maço 107, n.º 12

48 Fernão Vaz Dourado
Atlas
Goa, 1571

Códice em pergaminho, iluminado.

A.N.T.T. *Casa-Forte*, n.º 165

49 Paris, 22 de Novembro de 1588

Carta de Ludovici Birago a D. António, rei de Portugal, sobre o ataque da armada espanhola à Inglaterra e sugestões para a defesa deste país.

A.N.T.T. *Arquivo de D. António*, n.º 41

50 Londres, 13 de Abril de 1589

Carta do Dr. Rui Lopes a D. António, rei de Portugal, para que escreva a Isabel I, rainha de Inglaterra, ao seu Conselho de Estado e a outras individualidades, a fim de conseguir auxílio.

A.N.T.T., *Arquivo de D. António*, n.º 49

51 26 de Agosto de 1595

Versão em francês de uma exposição feita por D. António, rei de Portugal, à rainha Isabel I de Inglaterra, sobre os benefícios que adviriam para aquele país com a libertação de Portugal do domínio castelhano.

A.N.T.T., *Arquivo de D. António*, n.º 196

52 30 de Agosto de 1603

Ordem de Filipe III aos Ministros do St.º Ofício para exercerem a maior vigilância nos navios vindos de Inglaterra porque costumavam trazer pessoas e livros contrários à fé Católica.

A.N.T.T., *Cons. Geral do St.º Ofício*, livro 88, *Portarias*, n.º 5

53 31 de Outubro de 1615

Ordem de Filipe III aos Ministros do St.º Ofício para verificarem se nos navios ingleses vinham exemplares dos livros que o rei de Inglaterra compôs e imprimiu em resposta ao escrito do Cardeal Perom, contrário à ideia de a França seguir a religião inglesa.

A.N.T.T., *Cons. Geral do St.º Ofício*, livro 88, Portarias, n.º 23.

54 Londres, 29 de Janeiro de 1642

Tratado de paz e comércio entre D. João IV e Carlos I, rei de Inglaterra, efectuado pelos embaixadores portugueses, D. Antão de Almada e Dr. Francisco de Andrade Leitão, e pelos comissários ingleses, Tomás, conde de Arundel e Surrey, João, conde de Bristol, Guilherme, visconde de Say e Seale, e Lúcio visconde de Falkland, que inclui:

I — Lisboa, 22 de Janeiro de 1641

Credencial de D. João IV dirigida a Carlos I, rei de Inglaterra, a favor de D. Antão de Almada e do Dr. Francisco de Andrade Leitão como seus embaixadores.

II — Westminster, 25 de Janeiro de 1642

Comissão de Carlos I a Tomás, conde de Arundel e Surrey, João, conde de Bristol, Guilherme, visconde de Say e Seale, e Lúcio, visconde de Falkland, para negociarem o tratado de paz e comércio com os embaixadores de Portugal.

Encadernação de pergaminho com ferros a ouro.

A.N.T.T., *Gav.* 18, maço 7, n.º 26.

55 Lisboa, 19 de Agosto de 1642

Frases censuradas pela Inquisição Portuguesa de uma obra do Conde Robert Brook — Londres 1642.

A.N.T.T., *Inquisição de Lisboa,* livro 151, fl. 518.

56 Westminster, 29 de Dezembro de 1652

Artigos preliminares do tratado de paz entre D. João IV e Oliver Cromwell, Protector de Inglaterra, sendo embaixador extraordinário de Portugal, D. João Rodrigues de Sá e Meneses, conde de Penaguião.

Ratificado pela Inglaterra, em Westminster, a 29 de Fevereiro de 1655.

Pergaminho com selo pendente de cera em caixa de prata.

A.N.T.T., *Inglaterra, Tratados,* caixa 1, n.º 1.

57 Westminster, 10 de Julho de 1654

Tratado de paz e aliança entre D. João IV e Oliver Cromwell, Protector de Inglaterra, sendo plenipotenciários de Portugal D. João Rodrigues de Sá e Meneses, conde de Penaguião, e de Inglaterra, Nathanael Fiennes, Anthony Ashley, Gilbert Pickering e Gualter Strickland.

Ratificado pela Inglaterra, em Westminster, a 29 de Fevereiro de 1655.

Pergaminho com selo pendente de cera em caixa de prata.

A.N.T.T., *Inglaterra, Tratados,* caixa 1, n.º 2

Brasão de Armas do rei de Inglaterra.
(Livro do Armeiro-Mor)

58 Westminster, 10 de Julho de 1654

Artigo secreto do tratado de paz e aliança, celebrado na mesma data entre D. João IV e Oliver Cromwell, sobre os direitos das mercadorias inglesas em Portugal.

Ratificado pela Inglaterra, em Westminster, a 29 de Fevereiro de 1655.

Pergaminho com selo pendente de cera em caixa de prata.
A.N.T.T., *Inglaterra, Tratados,* caixa 1, n.º 3

59 Londres, 18 de Abril de 1660

Tratado de paz e aliança entre D. Afonso VI e o Conselho de Estado de Inglaterra, com autoridade do Parlamento, assinado no Palácio de Whitehall, pelo embaixador português D. Francisco de Melo, em que se confirmam os tratados e cláusulas anteriores e se estabelecem as condições para o auxílio a Portugal contra Castela.

Pergaminho com selo de chapa.
A.N.T.T., *Miscelâneas Manuscritas do Convento da Graça,* caixa 2, vol. 2-C, págs. 145-146.

60 1661

Livro manuscrito que contém a cópia de alguns tratados existentes na Secretaria dos Negócios Estrangeiros, em Londres, feito pelo secretário da Embaixada, José Nunes de Carvalho, e que contém:

I — Whitehall, 24 de Junho de 1661

Tratado de paz e aliança entre D. Afonso VI, rei de Portugal, e Carlos II, rei de Inglaterra, e do casamento deste com a Infanta D. Catarina de Portugal.

Fls. 2-16.

II — Lisboa, 16 de Maio de 1703

Tratado de liga defensiva entre D. Pedro II, rei de Portugal, Ana, rainha de Inglaterra, e os Países Baixos.

Ratificado por Portugal em 10 de Agosto de 1703.

Fls. 30-41.

III — Lisboa, 16 de Maio de 1703

Tratado de aliança entre D. Pedro II, rei de Portugal, Ana, rainha de Inglaterra, e Leopoldo, rei dos Romanos, para salvaguardar a liberdade da Espanha e manter o direito da Casa de Áustria à Monarquia Espanhola.

Fls. 20-29.

IV — Lisboa, 27 de Dezembro de 1703

Tratado de comércio entre D. Pedro II, rei de Portugal, e Ana, rainha de Inglaterra (Tratado de Methuen).

Fls. 17-20.
A.N.T.T., *Inglaterra, Tratados,* Caixa 1, n.º 4

61 Lisboa, 24 de Julho de 1676

O Padre Manuel Dias, natural de Lisboa, morador na Corte de Londres, mestre de cerimónias na capela da Rainha da Grã Bretanha, é nomeado comissário do Santo Ofício.

Juramento por procuração a 29 de Julho de 1676.

A.N.T.T., *Inquisição de Lisboa,*
livro 106, fl. 340 v-341.

62 Lisboa, 14 de Fevereiro de 1699

Testamento e codicilo da rainha D. Catarina de Bragança, mulher de Carlos II, rei de Inglaterra.

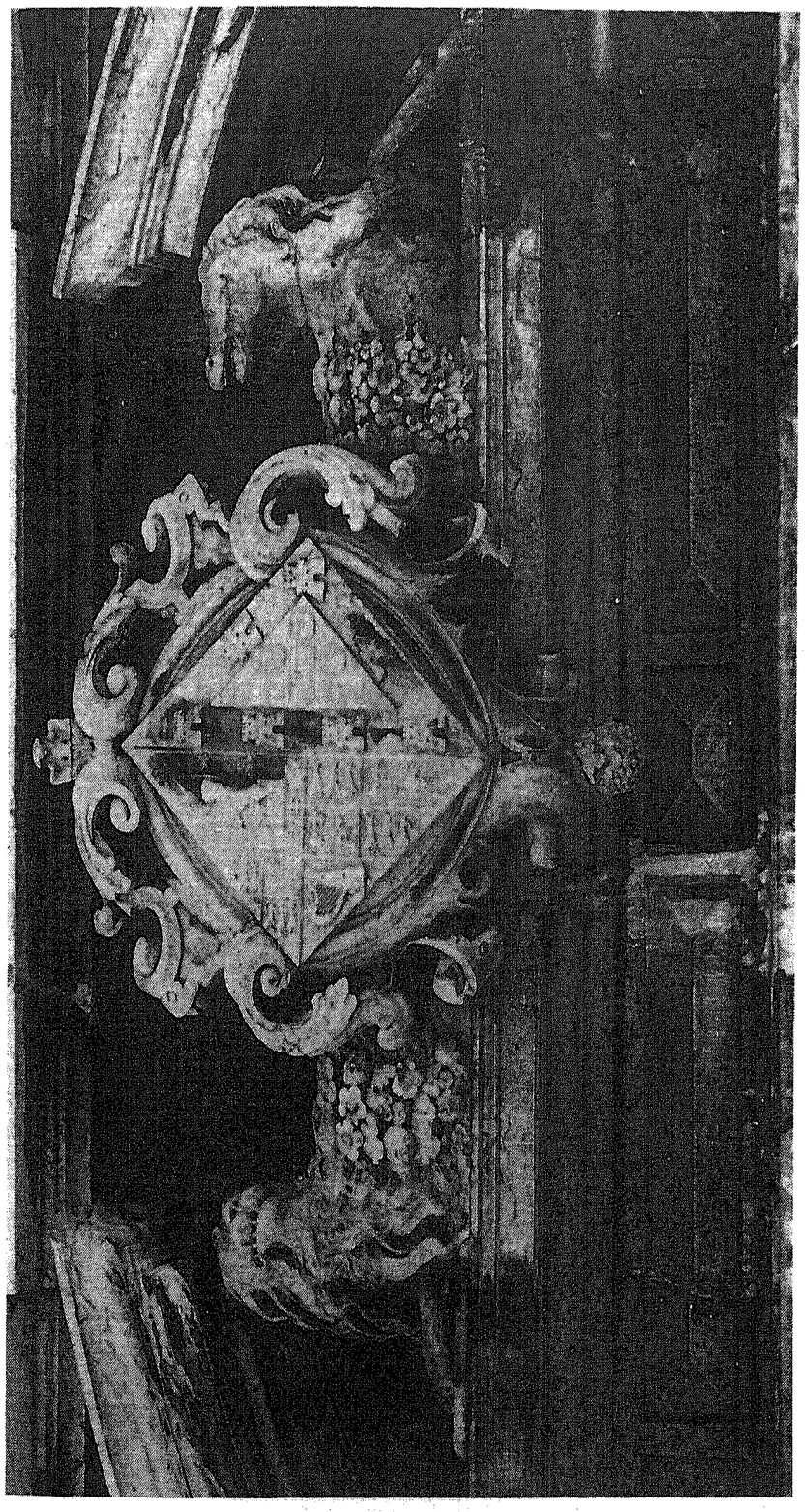
Original em português e tradução autenticada em inglês.

A.N.T.T., *Gav.* 16, maço 2, n.º 19.

63 Séc. XVIII

"Livro manuscrito de cópias das cartas de privilégios da Nação Britânica em Portugal, autenticadas pela Chancelaria, colhidas e depositadas na Feitoria Inglesa, por ordem de D. Diogo, barão de Tirawli e de Kilmaine, enviado extraordinário de Sua Majestade Britânica nestes Reinos e Senhorios de Portugal".

A.N.T.T., *M.N.E.,* maço 50.



Armas da rainha Dona Catarina de Bragança viúva de Carlos II de Inglaterra, existentes no palácio da Bemposta em Lisboa.

64 1741

Extracto do que se passara na corte de Londres entre o Marquês de Pombal e o Duque de Newcastle acerca dos tratados respeitantes à colónia do Sacramento.

A.N.T.T., *M.N.E., Correspondência diversa,* caixa 7, maço 1.

65 1741

Discurso de Sebastião José de Carvalho e Melo, enviado extraordinário na Corte de Londres, sobre a colónia do Sacramento, conforme os tratados estabelecidos entre Portugal e a Inglaterra.

A.N.T.T., *M.N.E., Correspondência diversa,* caixa 7, maço 1.

66 1751-1836

Correspondência dos reis de Inglaterra Jorge II, Jorge III, rainha D. Carlota, Jorge IV e Guilherme IV com os soberanos de Portugal D. José, D. Maria I, D. Pedro III, D. João VI, D. Pedro IV, D. Maria II e com o Duque de Bragança.

Códice factício.

A.N.T.T., *Casa-Forte,* n.º 9.

67 Londres, 29 de Setembro de 1761

Ofício de Martinho de Melo e Castro, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário em Londres, em que descreve a coroação dos reis da Grã-Bretanha.

A.N.T.T., *M.N.E., Legação de Portugal em Inglaterra,* caixa 4.

68 Londres, 27 de Outubro de 1761

Ofício de Martinho de Melo e Castro, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário em Londres, sobre as razões da demissão de Mr. Pitt.

A.N.T.T., *M.N.E., Legação de Portugal em Inglaterra,* caixa 4..

69 1762

Relação dos navios entrados em Lisboa e no Porto vindos de Inglaterra carregados com munições de boca, incluída num maço de despachos de Sebastião José de Carvalho e Melo para D. Luís da Cunha e Martinho de Melo e Castro, enviado extraordinário de embaixador na Corte de Londres.

A.N.T.T., *M.N.E., maço 61, carta 98.*

70 1763

Resposta e refutação às reclamações de negociantes ingleses residentes em Portugal dada com base no disposto nos tratados de 1642, no Acto de Navegação de 23 de Setembro de 1660, no Acto do mesmo ano intitulado "Peso e Medida", no "Tratado Perpétuo da Liga Defensiva" de 16 de Maio de 1703, e outros, relativos ao comércio entre as duas nações.

A.N.T.T., *Min. da Justiça,* maço 51, n.º 2.

71 Lisboa, 13 de Setembro de 1765

Carta de Edouard Hay ao Marquês de Pombal sobre o pagamento aos armeiros ingleses que trabalhavam no Arsenal desde 1762.

A.N.T.T., *Min. da Justiça,* maço 51, n.º 2.

72 Londres, 29 de Julho de 1775

Ofício de Luís Pinto de Sousa, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário em Londres, sobre a rebelião de Nova Inglaterra.

A.N.T.T., *M.N.E., Legação* de Portugal em Inglaterra, caixa 12.

73 1775-1776

Cálculo do comércio de Inglaterra com Portugal comparado com o das outras nações da Europa.

A.N.T.T., *M.N.E.,* caixa 64, maço 6.

74 Londres, 13 de Maio de 1777

Ofício de Luís Pinto de Sousa, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário em Londres, acerca da satisfação do Ministro de Estado inglês com a resolução de D. José, rei de Portugal, de querer estudar as condições para se estabelecer um tratado de limites.

A.N.T.T., *M.N.E., Legação de Portugal em Inglaterra,* caixa 13.

75 Lisboa, 12 de Fevereiro de 1784

Ordem dos inquisidores de Lisboa ao comissário do Santo Ofício em Azeitão para ser efectuada a redução de Isabel Estache (na assinatura Tothill) de 18 anos, solteira, filha de Guilherme e Maria Estache, protestante, natural do reino de Inglaterra, moradora na Real Fábrica de Azeitão em companhia de seu tio, Estevão Larché, também protestante, mestre de Tinturaria da mesma Fábrica.

Segue-se o termo de redução feito a 7 Março de 1784, assinado pela reduzida.

A.N.T.T., *Inquisição de Lisboa,* maço 25, n.º 4.

76 1785

Balança do Comércio de importação e exportação do Reino de Portugal com Inglaterra.

A.N.T.T., *M.N.E.,* caixa 64, maço 6.

77 31 de Março de 1790

Alvará determinando que não haja recurso das sentenças proferidas pelos juízes conservadores da nação britânica senão por agravo ordinário e não por via de apelação como era uso.

A.N.T.T., *Leis,* maço 8, n.º 36.

78 Londres, 26 de Setembro de 1793

Tratado celebrado entre D. Maria I e Jorge III, rei de Inglaterra, para mútuo auxílio e protecção ao comércio de ambas as nações contra a França, sendo plenipotenciários de Portugal D. João de Almeida de Melo e Castro, e da Inglaterra, Lord William Wyndham, barão de Grenville.

Ratificado pela Inglaterra, em St. James, a 17 de Novembro de 1793.

Pergaminho com selo pendente de cera em caixa de prata.

A.N.T.T., Inglaterra, Tratados, caixa 2, n.º 1

79 1798

Acção cível de embargos em que é Autor Isac Israel e Réu Kantzou e Companha.

A.N.T.T., *Conservatória Inglesa,* maço 46, n.º 19.

80 Palermo, 14 de Fevereiro de 1799

Carta de Lord Nelson ao Marquês de Nisa pedindo-lhe que envie com urgência 500 homens no "Príncipe Real" para Messina.

A.N.T.T., *M.N.E.,* maço 118, n.º 53.

81 Lisboa, 15 de Setembro de 1805

Catálogo de livros vindos de Inglaterra para o Colégio dos Missionários Ingleses de S. Pedro e S. Paulo.

A.N.T.T., *Real Mesa Censória,* Livros vindos de Inglaterra.

82 Londres, 22 de Outubro de 1807

Convenção secreta entre o Príncipe Regente de Portugal e Jorge III, rei de Inglaterra, sobre a transferência da sede da Monarquia Portuguesa para o Brasil e a ocupação temporária da ilha da Madeira pelas tropas britânicas.

Ratificada pela Inglaterra, em St. James, a 19 de Dezembro de 1807.

Pergaminho, encadernação de veludo vermelho, selo pendente de cera em caixa de prata.

A.N.T.T., *Inglaterra, Tratados,* caixa 2, n.º 7

83 Londres, 16 de Março de 1808

Convenção adicional à de 22 de Outubro de 1807, entre o Príncipe Regente de Portugal e Jorge III, rei de Inglaterra, relativa ao acordo definitivo para o Governo da ilha da Madeira enquanto nela estivessem as tropas britânicas.

Ratificada pela Inglaterra, em St. James, a 14 de Janeiro de 1809.

Pergaminho, encadernação de veludo vermelho, selo pendente de cera em caixa de prata.

A.N.T.T., *Inglaterra, Tratados,* caixa 3, n.º 2

84 Londres, 16 de Março de 1808

Artigos secretos da Convenção da mesma data, adicional à de 22 de Outubro de 1807, entre o Príncipe Regente de Portugal e Jorge III, rei de Inglaterra, sobre o governo da ilha da Madeira.

Ratificados pela Inglaterra, em St. James a 14 de Janeiro de 1809.

Pergaminho, encadernação de veludo vermelho, selo pendente de cera em caixa de prata.

A.N.T.T., *Inglaterra, Tratados,* caixa 3, n.º 4

85 15 de Setembro de 1808

O povo de Lisboa quando viu a bandeira portuguesa hasteada no castelo começou a praticar tais desmandos contra os franceses que foi preciso o Intendente recorrer ao auxílio do exército inglês.

A.N.T.T., *Intendência Geral da Polícia,*
Contas para as Secretarias,
livro 9, fl. 249v-250; 253v.

86 Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1809

Tratado de aliança e comércio entre Portugal e a Inglaterra, sendo plenipotenciários D. Rodrigo de Sousa Coutinho, conde de Linhares, e Lord Percy Clinton Sidney, visconde e barão de Strangford.

A.N.T.T., *Inglaterra, Tratados,* caixa 4, n.º 1

87 Rio de Janeiro, 4 de Março de 1809

I — Ratificação do tratado de aliança e comércio entre D. João, Príncipe Regente de Portugal e Jorge III, rei da Inglaterra, celebrado a 28 de Fevereiro de 1809.

II — Ratificação dos artigos adicionais secretos deste tratado.

A.M.N.E., *Sala de Tratados,* g. 5, n.º 11

88 Londres, 21 de Abril de 1809

Convenção entre o Príncipe Regente de Portugal e Jorge III, rei de Inglaterra, sobre um empréstimo de 600000 libras esterlinas para compra de munições navais, sendo plenipotenciários, de Portugal, Luís de Sousa Coutinho, e da Inglaterra, George Canning.

Ratificado pela Inglaterra, em Windsor, a 28 de Outubro de 1809.

Pergaminho, encadernação de veludo vermelho, selo pendente de cera em caixa de prata.

A.N.T.T., *Inglaterra, Tratados,* caixa 4, n.º 8

89 Londres, 21 de Abril de 1809

Artigos secretos relativos à Convenção da mesma data.

Ratificados pela Inglaterra, em Windsor, a 28 de Outubro de 1809.

Pergaminho, encadernação de veludo vermelho, selo pendente de cera em caixa de prata.

A.N.T.T., *Inglaterra, Tratados,* caixa 4, n.º 9

90 Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1810

Tratado de aliança entre o Príncipe Regente D. João e Jorge III, rei de Inglaterra, em que foi estipulado o mútuo auxílio em caso de qualquer actividade hostil de outra nação, indemnização aos súbditos britânicos que tivessem sofrido perdas em consequência das medidas portuguesas de Novembro de 1807, facilidades à marinha inglesa e gradual abolição da escravatura.

Ratificado pela Inglaterra, em Windsor, a 18 de Julho de 1810.

Pergaminho, encadernação de veludo vermelho, selo pendente de cera em caixa de prata.

A.N.T.T., *Inglaterra, Tratados,* caixa 5, n.º 2

91 Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1810

Artigos secretos do Tratado de aliança da mesma data, entre Portugal e a Inglaterra, em que se estipulou a intervenção da Grã-Bretanha nas negociações de paz entre Portugal e os Estados de Berberia, para que fossem restituídos a Portugal os territórios de Olivença e Juromenha e restabelecidos os antigos limites da América Portuguesa, em retribuição do que Portugal cederia, por cinquenta anos, os estabelecimentos de Bissau e Cacheu.

Ratificação da Inglaterra assinada em Windsor, a 18 de Junho de 1810.

Pergaminho, encadernação de veludo vermelho, selo pendente de cera em caixa de prata.

A.N.T.T., *Inglaterra, Tratados,* caixa 5, n.º 4

92 Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1810

Tratado de comércio e navegação, em trinta e quatro artigos, entre o Príncipe Regente de Portugal e Jorge III, rei de Inglaterra.

Ratificação da Inglaterra assinada em Windsor, a 18 de Junho de 1810.

Pergaminho, encadernação de veludo vermelho, selo pendente de cera em caixa de prata.

A.N.T.T., *Inglaterra, Tratados,* caixa 6, n.º 2

93 Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1810

Convenção entre o Príncipe Regente D. João e Jorge III, rei de Inglaterra, sobre o estabelecimento de carreiras comerciais marítimas entre os portos ingleses e portugueses.

Pergaminho, encadernação de veludo vermelho, selo pendente de cera em caixa de prata.

A.N.T.T., *Inglaterra, Tratados,* caixa 6, n.º 4

94 Alverca, 20 de Julho de 1810

Carta autógrafa do duque de Wellington para o marechal Beresford sobre estratégia da Guerra Peninsular.

A.N.T.T., *M.N.E., Guerra Peninsular,* maço 166.

95 Rio de Janeiro, 26 de Julho de 1810

Carta do conde de Linhares, em nome do príncipe regente D. João, ao marechal Beresford em que lhe agradece e o louva pela sua acção no comando do exército português.

A.N.T.T.,*M.N.E., Guerra Peninsular,* maço 166.

96 Guerra Peninsular

Sistema de instrução e disciplina para os movimentos e deveres dos Caçadores, conforme o Regulamento para a Disciplina da Tropa de Linha, por ordem do Ilm°. e Exm.° Sr. G. C. Beresford, marechal, comandante-chefe dos exércitos de Sua Alteza Real o Príncipe Regente.

A.N.T.T., *M.N.E., Correspondência diversa,* caixa 34.

97 Táctica militar

A.N.T.T., *M.N.E.,* maço 166.

98 Lisboa, 13 de Março de 1811

Ordem dos inquisidores de Lisboa ao Padre Edmundo Winstanley, do Colégio dos Ingleses, para ouvir de confissão Henrique Hans, Willis Stephens e Roberts Wicks que pretendiam reduzir-se à fé católica.

À margem: Resposta do referido Padre informando ter cumprido aquela ordem.

A.N.T.T., *Inquisição de Lisboa,* maço 25, n.° 11

99 Quartel General do Calhariz, 25 de Setembro de 1813

Promoções constantes da portaria de 4 do corrente mês, em consequência da proposta de S. Ex.ª o Sr. Marechal Beresford, Marquês de Campo Maior, dos Capitães Guilherme Gordon, Ralph Meredith, J. M. Brown, João Dobbs, Patrício Grant, todos oficiais do Exército de S. Magestade Brtiânica.

A.N.T.T., *Conselho de Guerra,* livro 207.

100 Paris, 8 de Maio de 1814

Acto de adesão, por parte do Príncipe Regente de Portugal, à Convenção de 23 de Abril de 1814, entre a França, Inglaterra, Áustria, Prússia e Rússia, pela qual se suspenderam as hostilidades entre a França e Portugal.

Selos de lacre.

A.N.T.T., *França, Tratados,* caixa 1, n.° 20

101 Rio de Janeiro, 16 de Junho de 1814

Instruções dadas pelo Príncipe Regente sobre o requerimento dos negociantes portugueses estabelecidos em Inglaterra a respeito dos tratados de 19 de Fevereiro de 1810.

A.N.T.T., *M.N.E.,* caixa 51, maço 8

102 Viena, 21 de Janeiro de 1815

Convenção entre o Príncipe Regente D. João e Jorge III, rei de Inglaterra, com o fim de pôr termo às questões sobre o tráfico de escravos e indemnizar os portugueses aprisionados devido a esse tráfico.

Ratificação da Inglaterra assinada em Carlton House, a 14 de Fevereiro de 1815.

Pergaminho, encadernação de veludo vermelho, com aplicações douradas e selo pendente de cera em caixa de prata.

A.N.T.T., *Inglaterra, Tratados,* caixa 7, n.° 2

103 Viena, 22 de Janeiro de 1815

Tratado, em seis artigos e um adicional, celebrado entre o Príncipe Regente D. João e Jorge III, rei de Inglaterra, para a abolição do tráfico de escravos em todos os lugares da costa de África a norte do Equador.

Ratificação da Inglaterra assinada em Carlton House, a 14 de Fevereiro de 1815.

Pergaminho, encadernação de veludo vermelho com aplicações douradas e selo pendente de cera em caixa de prata.

A.N.T.T., *Inglaterra, Tratados,* caixa 7, n° 5.

104 Viena, 22 de Janeiro de 1815

Artigos secretos do Tratado da mesma data, entre Portugal e a Inglaterra, para a abolição do tráfico de escravos.

Ratificação da Inglaterra assinada em Carlton House, a 14 de Fevereiro de 1815.

Pergaminho, encadernação de veludo vermelho com aplicações douradas e selo pendente de cera em caixa de prata dourada.

A.N.T.T., *Inglaterra, Tratados,* caixa 7, n.º 7

105 Viena, 8 de Abril de 1815

Acessão do Príncipe Regente de Portugal ao Tratado de Viena de 25 de Março de 1815, entre a Áustria, Inglaterra, Prússia e Rússia.

Ratificação da Inglaterra assinada em Carlton House, a 12 de Junho de 1815.

Pergaminho, encadernação de veludo vermelho com aplicações douradas e selo pendente de cera em caixa de prata dourada.

A.N.T.T., *Inglaterra, Tratados,* caixa 8, n.º 3

106 Viena, 9 de Junho de 1815

Tratado Geral do Congresso de Viena entre a Áustria, França, Inglaterra, Prússia, Rússia, Suécia e Noruega, com dezassete anexos.

Selos de lacre dos ministros.

A.N.T.T., *Áustria, Tratados,* caixa 8, n.º 4

107 Viena, 9 de Junho de 1815

Ratificação de Jorge III, rei de Inglaterra, do Tratado de Viena da mesma data para ser trocado com o correspondente acto da ratificação de Portugal assinado em Carlton House a 11 de Dezembro de 1815.

Pergaminho, encadernação de veludo vermelho com aplicações douradas e selo pendente de cera em caixa de prata dourada.

A.N.T.T., *Inglaterra, Tratados,* caixa 8, n.º 4

108 Lisboa, 8 de Agosto de 1815

Carta autógrafa de George Canning, embaixador extraordinário da Grã-Bretanha em Lisboa, para o marechal Beresford, informando-o sobre as relações entre Portugal e o seu país.

A.N.T.T., *M.N.E., Guerra Peninsular,* maço 168.

109 Lisboa, 2 de Junho de 1817

Carta do Marechal Beresford, Marquês de Campo Maior, a D. Miguel Pereira Forjaz, governador do Reino, sobre a conspiração de Gomes Freire de Andrade.

A.N.T.T., *Intendência Geral da Polícia, Papeis Diversos,* maço 17, macete 1, n.º 7.

110 Londres, 28 de Julho de 1817

Convenção adicional ao tratado de 22 de Janeiro de 1815, entre Portugal e a Inglaterra, para a repressão do tráfico ilícito de escravos; instruções para os navios de guerra encarregados de impedir esse tráfico e regulamento das Comissões Mistas que, para o mesmo fim, deviam residir na costa de África, no Brasil e em Londres.

Ratificação da Inglaterra assinada em Carlton House, a 18 de Agosto de 1817.

Pergaminho, encadernação de veludo vermelho com aplicações douradas e selo pendente de cera em caixa de prata dourada.

A.N.T.T, *Inglaterra, Tratados,* caixa 9, n.º 4

111 Londres, 11 de Setembro de 1817

Artigo separado da Convenção de 28 de Julho de 1817, entre Portugal e a Inglaterra, para a repressão do tráfico de escravos.

Ratificação da Inglaterra assinada em Carlton House, a 20 de Setembro de 1817.

Pergaminho, encadernação de veludo vermelho com aplicações douradas e selo pendente de cera em caixa de prata dourada.

A.N.T.T., *Inglaterra, Tratados,* caixa, 9, n.º 6

112 1822-1823

Livro de registo de ofícios da Legação de Portugal em Londres.

A.N.T.T., *M.N.E.,* maço 96.

113 Lisboa, 15 de Março de 1823

Artigos adicionais à Convenção de 28 de Julho de 1817, entre Portugal e a Inglaterra, sobre a repressão do tráfico ilícito de escravos.

Ratificação da Inglaterra assinada em Carlton House, a 30 de Abril de 1823.

Pergaminho, encadernação de veludo vermelho, selo pendente de cera em caixa de prata.

A.N.T.T., *Inglaterra, Tratados,* caixa 9, n.º 8

114 Carlton House, 25 de Novembro de 1823

Diploma da Ordem da Jarreteira conferida por Jorge IV de Inglaterra a D. João VI.

Pergaminho forrado de seda azul, com selo pendente de cera em caixa de prata dourada.

A.N.T.T., *Casa-Forte,* n.º 175.

115 Londres, 19 de Abril de 1824

Carta de seguro do navio "Providence" saído de Londres para Lisboa.

A.N.T.T., *M.N.E.,* maço 120, n.º 73

116 15 de Maio de 1824

Carta do cônsul de Portugal para o Conde de Vila Real com a cópia da factura dos materiais expedidos de Londres e dirigidos ao Inspector Geral do Arsenal Naval, e o recibo do Engenheiro Charles Meston do dinheiro que recebeu à conta do seu contrato para proceder às obras no porto de Lisboa.

A.N.T.T., *M.N.E.,* maço 120, n.º 73

117 Brighthelmstone, 19 de Janeiro de 1827

Convenção entre a Infante Regente, D. Isabel Maria, e Jorge IV, rei de Inglaterra, sobre a manutenção das tropas britânicas que vieram prestar auxílio a Portugal.

Ratificação da Inglaterra assinada em Brighthelmstone, a 28 de Fevereiro de 1827.

Pergaminho, encadernação de veludo vermelho com aplicações douradas e selo pendente de cera em caixa de prata dourada.

A.N.T.T., *Inglaterra, Tratados,* caixa 10, n.º 3

118 Londres, 3 de Fevereiro de 1827

Ofício do Marquês de Palmela, embaixador extraordinário em Londres, a participar a morte do Duque de Iorque, e a informar que entregara ao rei da Grã-Bretanha a acta de agradecimento da Câmara dos Deputados Portugueses, de 22 de Dezembro de 1826. Pede alguns exemplares da gravura da Infanta Regente D. Maria, para si e para ofertas.

A.N.T.T., *M.N.E., Legação de Portugal em Inglaterra,* caixa 63

119 Londres, 13 de Março de 1827

Artigo adicional à Convenção de 19 de Janeiro de 1827, entre a Infanta regente D. Isabel Maria e Jorge IV, rei de Inglaterra.

Ratificação da Inglaterra assinada em St. James, a 30 de Abril de 1827.

Pergaminho, encadernação de veludo vermelho, selo pendente de cera em caixa de prata dourada.

A.N.T.T., *Inglaterra, Tratados,* caixa 10, n.º 6

120 1828-1829

"O Português Emigrado ou Realista Constitucional" jornal bilingue. Anúncio em prospecto, e n.ºs 1 — de 7 de Outubro de 1828 — a n.º 15 — de 10 de Setembro de 1829.

Imp. e publ. por W.W. Arliss — Phymouth.

A.N.T.T., *Ms. da Livraria,* n.º 2692

121 1829

Planta de acção da batalha de 11 de Agosto na Ilha Terceira. Litografia inglesa.

A.N.T.T., *Ms. da Livraria,* n.º 2692

122 1834

Mapa comparativo das importações de Inglaterra e exportações de Portugal nos anos de 1805 a 1807 e de 1817 a 1819.

A.N.T.T., *Ms. da Livraria,* n.º 2693

123 Lisboa, 3 de Julho de 1842

Tratado de comércio e navegação celebrado entre as Rainhas de Portugal e da Inglaterra.

Ratificação da Inglaterra assinada em Claremont, a 16 de Julho de 1842.

Pergaminho, encadernação de veludo vermelho, selo pendente de cera em caixa de prata.

A.N.T.T., *Inglaterra, Tratados,* caixa 11, n.º 2

124 Lisboa, 3 de Julho de 1842

Artigo secreto do Tratado de comércio e navegação da mesma data celebrado entre as rainhas de Portugal e da Inglaterra.

Ratificação da Inglaterra assinada em Claremont, a 16 de Julho de 1842.

Pergaminho, encadernação de veludo vermelho, selo pendente de cera em caixa de prata.

A.N.T.T., *Inglaterra, Tratados,* caixa 11, n.º 5

125 Lisboa, 3 de Julho de 1842

Tratado, em dezasseis artigos, um adicional e três anexos, celebrado entre as rainhas de Portugal e da Inglaterra para a completa abolição do tráfico de escravos.

Ratificação da Inglaterra assinada, em Claremont, a 16 de Julho de 1842.

Pergaminho, encadernação de veludo vermelho, selo pendente de cera em caixa de prata.

A.N.T.T., *Inglaterra, Tratados,* caixa 12, n.º 7

126 Lisboa, 22 de Outubro de 1842

Artigo adicional rleativo ao anexo C do tratado de 3 de Julho de 1842 celebrado entre Portugal e a Inglaterra para a completa abolição do tráfico de escravos.

Ratificação da Inglaterra assinada em Windsor, a 8 de Novembro de 1842.

Pergaminho, encadernação de veludo vermelho, selo pendente de cera em caixa de prata.

A.N.T.T., *Inglaterra, Tratados,* caixa 12, n.º 10

127 Lisboa, 28 de Abril de 1847

Protocolo, assinado pelos plenipotenciários portugueses e britânicos, sobre a mediação do Governo Inglês para pôr termo à Guerra civil em Portugal.

Selo de lacre.

A.N.T.T., *Inglaterra, Tratados,* caixa 12, n.º 13

128 Lisboa, 31 de Maio de 1853

Alvará da pensão anual de 20 000 cruzados ao duque de Wellington e da Vitória, por falecimento de seu pai, duque dos mesmos títulos.

A.N.T.T., *Chancelaria de D. Maria II,* livro 41, fls. 217-v.º 218 v.º

129 Lisboa, 6 de Abril de 1859

Convenção Postal, em trinta artigos, assinada entre Portugal e a Inglaterra.

Ratificação da Inglaterra assinada em Buckingham, a 11 de Maio de 1859.

Pergaminho, encadernação de veludo vermelho, selo pendente de cera em caixa de prata.

A.N.T.T., *Inglaterra, Tratados,* caixa 13, n.º 1

130 Londres, 18 de Julho de 1871

Convenção adicional ao Tratado de 3 de Julho de 1842, celebrado entre Portugal e a Inglaterra, para completa abolição do tráfico de escravos, com um Anexo contendo as instruções para os navios das marinhas portuguesa e inglesa encarregados da repressão desse tráfico.

Ratificação da Inglaterra assinada em Osborne, a 5 de Agosto de 1871.

Pergaminho, encadernação de veludo vermelho, selo pendente de cera em caixa de prata.

A.N.T.T., *Inglaterra, Tratados,* caixa 11, n.º 7

131 16 de Novembro de 1909

Cópia do discurso do Rei Eduardo VII pronunciado em Windsor, com emendas feitas pelo próprio.

A.N.T.T., *Docs. de D. Carlos, D. Amélia e D. Manuel,* macete 1, n.º 2

132 17 de Novembro de 1909

Discurso proferido por D. Manuel II no Guildhall em Londres, corrigido pela mão do Rei Eduardo VII.

A.N.T.T., *Docs. de D. Carlos, D. Amelia e D. Manuel,* macete 1, n.º 1.

133 17 de Novembro de 1909

Telegrama de D. Manuel relatando a investidura solene da Ordem da Jarreteira, a extrema amabilidade do rei Eduardo VII e as boas referências da imprensa inglesa ao Rei e ao País.

A.N.T.T., *Docs. de D. Carlos, D. Amélia e D. Manuel,* macete 2

134 Biarritz, 6 de Março de 1910

Carta confidencial da Rainha D. Amélia para D. Manuel dizendo-lhe que o país reclamava o casamento dele com uma princesa inglesa.

A.N.T.T., *Docs. de D. Carlos,* D. Amélia e D. Manuel, macete 6, n.º 1

135 Londres, 4 de Agosto de 1914

Grande Guerra — correspondência da Legação de Portugal em Londres com o Foreign Office .

I — Telegrama de Sir E. Grey, Ministro dos Negócios Estrangeiros britânico, dirigido a Mr. Carnegie, Ministro da Grã-Bretanha em Lisboa.

II — Nota do Foreign Office dirigida ao Ministro de Portugal em Londres, assinada pelo Sub-Secretário de Estado do Foreign, Eyre A. Crowe.

A.M.N.E., *Legação de Portugal em Londres,* maço 89, Proc.º 28 (A) Doc. 1

136 28 de Janeiro de 1919

Jorge V, rei de Inglaterra, nomeia membro honorário da Ordem de St. Michael and St. George, Abílio Soeiro, governador do território do Niassa, África Oriental.

A.N.T.T., *Registo Geral de Mercês,* livro 423, fl. 126, n.º 381

137 Lisboa, 17 de Agosto de 1943

Acordos acerca da concessão de facilidades nos Açores.

I — Nota da Embaixada Britânica, assinada pelo Embaixador Campbell, dirigida ao Doutor António Oliveira Salazar.

II — Texto do Acordo, em inglês, anexo à nota britânica, assinado pelo Vice-marechal do Ar, C. H. Medhurst e pelo Vice-almirante Alfredo Botelho de Sousa.

III — Nota da Secretaria de Estado do M.N.E., assinada por António de Oliveira Salazar, dirigida ao Embaixador Britânico em Lisboa.

IV — Texto do acordo, em português, anexo à nota portuguesa, assinado por Alfredo Botelho de Sousa e por C. H. Medhurst.

V — Texto do Protocolo, em inglês, relativo ao parágrafo 3.º do referido acordo, assinado pelo Embaixador Britânico, Campbell, e pelo Doutor António de Oliveira Salazar.

A.M.N.E., *Acordos sobre a concessão de facilidades nos Açores,* S. 6., maço 3